

LES-237 Sociedade, Cultura e Natureza

Departamento: Economia,
Administração e Sociologia

Professor Responsável:
Paulo Eduardo Moruzzi Marques

A2

- Quais são as principais ideias de John Thompson em torno da mediação da cultura?

Globalização e ideologia

- Para tratarmos do texto de Boaventura Santos, será útil conhecer uma abordagem sobre a globalização que permite considerar o conceito de ideologia.
- Luc Boltanski e Eve Chiapello propõem um estudo sobre o “espírito do capitalismo” (ideologia capitalista):
- Trata-se do “conjunto de crenças associadas à ordem capitalista que contribuem com as justificações favoráveis a esta ordem, o que permite sua sustentação, legitimando modos de ação e disposições coerentes com tal ordem”.

Espírito do capitalismo e ideologia

- Os autores em questão emprestam, em algumas passagens de seu texto, o sentido atribuído à ideologia por Louis Dumont:
- “Conjunto de crenças compartilhadas, inscritas nas instituições que orientam as ações e, por esta via, estão ancoradas no real”.
- Observem que este sentido aproxima-se da conceituação neutra de ideologia, segundo a interpretação de John Thompson. Porém, Boltanski e Chiapello empregam, frequentemente em seu livro, o termo ideologia associado à sustentação e à legitimação de relações sociais (desiguais) no capitalismo, o que não deixa de ser um sentido crítico de ideologia.

Max Weber e o espírito do capitalismo

- A idéia de espírito do capitalismo é encontrada em Max Weber (no clássico *O espírito capitalista e a ética protestante*):
- “Conjunto de motivos éticos que mesmo estranho em suas finalidades à lógica do capitalismo, inspiram os empreendedores em suas ações favoráveis à acumulação de capital”.

Capitalismo e justificação

- O capitalismo é uma forma de organização social perfeitamente desconectada da esfera moral: o capitalismo tem por finalidade a acumulação de capital, seu objetivo em si, e não tem como referência um bem comum ou os interesses de um povo, Estado ou classe social.
- Assim, o capitalismo busca recursos em crenças que estão longe dele mesmo, mas que em certos momentos históricos possuem um certo poder de persuasão.
- O espírito do capitalismo, que sustenta o processo de acumulação, é impregnado portanto de produções culturais que lhe são contemporâneas e que não foram necessariamente desenvolvidas para justificar o capitalismo.

Três pilares gerais de justificação do capitalismo

1. Progresso material;
2. Eficácia na satisfação das necessidades;
3. Modo de organização social favorável ao exercício da liberdade econômica e compatível com os regimes políticos liberais.

Porém estas razões são muito gerais. Os autores em pauta se interessam pelas variações das formas ideológicas de justificação do capitalismo, muito diferentes em épocas distintas na evolução do sistema.

A evolução do espírito capitalista

- Os autores concentram sua atenção na passagem do espírito do capitalismo no pós-guerra na Europa para aquele globalizado. No primeiro caso, o foco recai sobre a organização da grande empresa industrial centralizada e burocrática.
- No contexto da produção e consumo de massa e de crença no progresso ilimitado, a colaboração entre Estado e grandes firmas garante segurança e justiça social. A referência ao bem comum se associa à solidariedade institucional em torno do Estado.
- Este espírito capitalista se constitui no contexto da guerra fria, o que explica em grande medida seus contornos.

O espírito do capitalismo globalizado

- Atualmente, o espírito do capitalismo se acomoda à globalização, assentando-se em formulações sobre as vantagens das novas tecnologias, notadamente de comunicação. É notória a dissociação entre o processo de acumulação e as exigências de justiça social.
- Convém explicitar que, nos estudos de Boltanski e Chiapello, o motor das mudanças do espírito do capitalismo é, fundamentalmente, acionado pela crítica que é endereçada ao sistema.

A crítica ao capitalismo

- Nesta perspectiva, as críticas mais ácidas ao capitalismo são aqueles que fornecem as pistas, em certo momento histórico, para sua própria sobrevivência.
- A nova ordem capitalista, nascida da segunda guerra mundial, não é pois marcada por um certo dirigismo estatal, solução desenhada pelos principais atores anti-capitalistas.

Mudanças no espírito

- A implantação de dispositivos que garantam maior justiça social enfraquece a crítica de tipo social. A crítica que se desenvolve ao capitalismo é, então, aquela qualificada como artística (ou estética), ou seja contra o trabalho inserido no modelo fabril de tipo taylorista.
- Neste quadro, o espírito do capitalismo se transformou em ideias que valorizam a criatividade, a inovação, a flexibilidade, a participação e a melhoria das condições de trabalho. As empresas trabalham em rede, por projetos, com uma diminuição da hierarquia. As equipes se auto-organizam e se auto-controlam. As tecnologias de informação favorecem uma grande especialização e colaboração entre diferentes empresas com distintos saber-fazer.

A reestruturação do capitalismo

- Este novo espírito se molda a uma reestruturação em torno dos mercados financeiros e dos movimentos de fusão e aquisição de multinacionais num contexto de políticas governamentais favoráveis para as empresas em termos fiscais, sociais e salariais. A crescente flexibilização do trabalho corrói pouco a pouco os dispositivos de segurança trabalhista e social.
- As novas tecnologias de comunicação, interligando o planeta em tempo real, permitem renovar as maneiras de realizar lucros.

Conclusão

- Se o capitalismo mundial, visto pelas possibilidades de frutificar o capital por investimentos ou aplicações financeiras, porta-se bem (mesmo com tormentas de crises), a sociedade como um todo vai mal.
- O texto de Boaventura permite considerar tanto o debate sobre a ideologia capitalista quanto a evolução recente do capitalismo.

Questões para discussão e elaboração do resumo T8

- Quais tipos de perspectivas existem nas abordagens em torno dos problemas fundamentais da humanidade?
- Quais são os pontos chaves para considerar os problemas fundamentais da humanidade (globalização, demografia e meio-ambiente)?
- Quais são os dilemas contemporâneos em torno dos problemas maiores da humanidade?

Para o T9

- Como diferenciar um sistema agrícola produtivista de outro multifuncional?
- Como caracterizar os protestos focalizados no estudo?
- Como explicar a constituição da Confederação Camponesa francesa?
- Quais são as propostas desta confederação e como situá-las no debate agroalimentar?
- Em que medida as tradições alimentares francesas favorecem o apoio aos propósitos da Confederação Camponesa?